



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



T1058

GERENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE: ESTUDO DE INDICADORES DE DESEMPENHO E APLICAÇÃO

Natália Ferreira Oshiyama (Bolsista SAE/UNICAMP), Ana Carolina Silveira e Prof. Dr. José Wilson Magalhães Bassani (Orientador), Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - FEEC, UNICAMP

Este trabalho apresenta uma metodologia para classificação de equipamentos médicos de acordo com três indicadores (NCC = número de manutenções corretivas (MC's) calculado, TMC = tempo de MC, \$MC = custo de MC). Desta forma, são criadas planilhas contendo informações sobre os equipamentos e sobre as MC's de cada família, incluindo os indicadores. Depois, com os equipamentos agrupados em três faixas de idade (0-4, 5-9 e 10-14 anos), calcula-se, para cada uma, a média \pm EPM de cada indicador. Assim, tem-se um padrão para a classificação dos equipamentos, já que A corresponde ao comportamento dos equipamentos mais novos (melhor classe) e C ao dos mais velhos (pior classe). Se o equipamento tiver qualquer um dos indicadores C, o equipamento é classificado em C, caso os três sejam A, o equipamento recebe A e, caso contrário, ele é classificado em B. A análise de variância monofatorial revelou que os indicadores variam com a idade (aumentando, na maioria dos casos). Foram utilizados os dados do Centro de Engenharia Biomédica da Universidade Estadual de Campinas e, como aplicação, de 84 bombas de infusão, 65% receberam classificação C, sendo que 92% tinham menos de 10 anos, ou seja, apresentaram um comportamento inesperado que poderia levantar um alerta para que a equipe de Engenharia Clínica investigasse a causa desta classificação.

Engenharia clínica - Gerenciamento - Equipamentos médicos